

Detector de Vazamento CPS- LS790B



I. Descrição Geral

O LS790B é um detector de vazamento de refrigerante totalmente automático e controlado por microprocessador, capaz de localizar vazamentos extremamente pequenos de todos os refrigerantes e misturas de refrigerantes de CFC, HFC e HCFC. O LS790B não deve ser usado para detectar gases combustíveis, tais como propano e butano. O seu detector de vazamento inclui os seguintes itens acessórios:

Número da Peça de Reposição:

Sensor Extra de Bomba de Íons LSXS

Fone de Ouvido LSXE

Filtro de Vapor de Água LSXVF



O Detector de Vazamento é um instrumento confiável e fácil de usar, que proporcionará muitos anos de serviço com uma rotina de manutenção barata.

Quando o interruptor do instrumento é ligado, ele automaticamente se calibra, mesmo quando está presente uma contaminação de fundo.

É possível selecionar qualquer uma entre 10 diferentes faixas de sensibilidade. O modo de operação DEIXAR FORA é útil para isolar a posição exata de vazamentos que podem estar camuflados por altos níveis de contaminação de fundo. A tecla de seleção de alarme permite a seleção do alarme audível ou a apresentação visual de 10 segundos, ou uma combinação de ambos os alarmes.

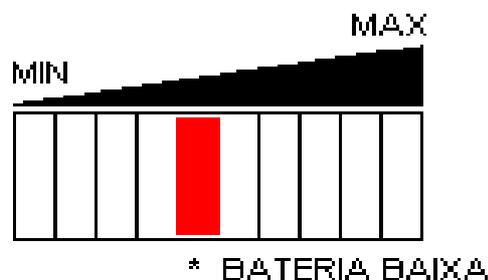
Em aplicações nas quais possam ocorrer variações extremas de umidade ambiente, coloque o filtro de vapor de água LSXVF sobre o alojamento do sensor. Os efeitos da mudança de umidade serão inteiramente eliminados

Procedimento de Operação

Recomendado pela CPS

1. Assegure que o sistema esteja adequadamente carregado com refrigerante. Não faça teste de vazamento usando nitrogênio como gás de indício.

2. Ligue o LEAK-SEEKER. Se o segmento central do visor do LED (localizado diretamente acima do símbolo *) ficar iluminado, isso indicará baterias fracas. Substitua com 4 baterias alcalinas “AA”. Não use baterias recarregáveis.



3. Um alarme audível soa quando o LEAKSEEKER é ligado. Para ligar o alarme visual, aperte uma vez a tecla SELECIONAR ALARME.

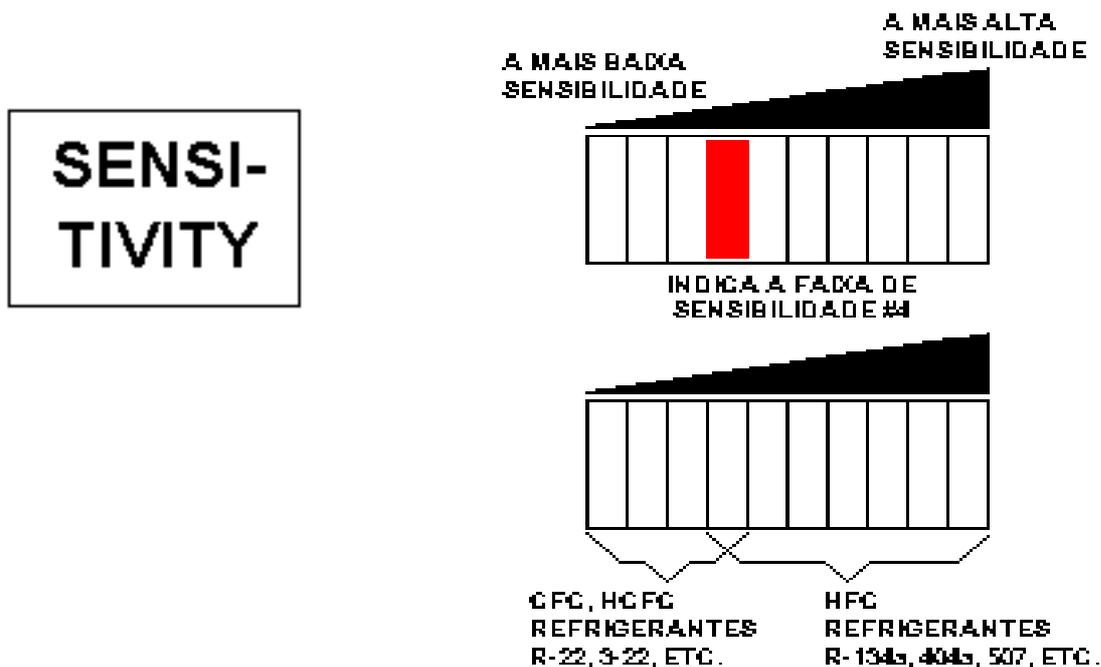
Aperte ALARME. Aperte a tecla SELECIONAR

ALARME novamente caso deseje simultaneamente o alarme audível e o visual.

Aperte a tecla SELECIONAR ALARME uma terceira vez para voltar a Ter somente alarme audível.



4. O LEAK-SEEKER oferece 10 diferentes faixas de sensibilidade que podem ser selecionadas dependendo da aplicação. A faixa de sensibilidade mais baixa é selecionada automaticamente a cada vez que o LEAKSEEKER é ligado. Para mudar a faixa de sensibilidade, aperte e mantenha apertada a tecla SENSIBILIDADE. O LED mover-se-á da esquerda para a direita até que a tecla de SENSIBILIDADE seja liberada. Cada posição mais à direita representa uma faixa de sensibilidade maior. Selecione uma faixa de sensibilidade melhor adequada à sua aplicação. O CPS recomenda que se comece o teste em uma faixa de sensibilidade baixa, aumentando-a



5. Comece a procurar vazamentos em locais das tubulações de refrigerantes em que é mais provável existir vazamentos: juntas soldadas, acoplamentos, retentores de compressor, curvas, etc. Procure tão próximo quanto possível das áreas suspeitas, MOVENDO A PONTA NÃO MAIS RAPIDAMENTE DO QUE UMA POLEGADA (25 MM) POR SEGUNDO.

6. Um vazamento deve ser verificado várias vezes, movendo-se a sonda para o ar limpo e, em seguida, trazendo-a de volta à fonte suspeita de vazamento. Um vazamento produzirá sempre um alarme no mesmo local, a cada vez que for testado.



LOCK-OUT

O modo de operação DEIXAR FORA mede e registra na memória a concentração mais alta de gás refrigerante que foi detectada desde que esse modo foi selecionado, ou desde que a tecla “Liberar” foi apertada. Qualquer concentração menor que a mais alta é deixada de fora ou ignorada, eliminando assim os efeitos da contaminação de fundo. Um alarme especial de dois tons indicará a concentração mais alta que finalmente corresponderá à fonte exata do vazamento. A operação do modo DEIXAR FORA é indicada por uma série repetida de três bips. Para recolocar a memória no modo DEIXAR FORA, simplesmente aperte a tecla “Liberar”.

O modo de operação DEIXAR FORA é único, diferente da operação de qualquer outro detector de vazamento que você já tenha usado. Sugerimos que você se familiarize com a operação nesse modo, praticando com um vazamento conhecido. Quando sentir-se confortável com o uso do DEIXAR FORA, você verificará que ele é extremamente útil para encontrar vazamentos de maneira fácil e rápida.



MANUTENÇÃO

O LS790B foi projetado de forma a requerer um mínimo de manutenção. Assegure sempre que os suspiros de ar de entrada e saída dos alojamentos do sensor estejam limpos e livres de qualquer material que possa bloquear a circulação de ar através do sensor da Bomba de Íons. Se os suspiros ficarem sujos e entupidos, desligue o instrumento, remova o conjunto da ponta e separe os componentes. Os alojamentos de alumínio do sensor podem ser limpos usando-se um solvente suave e lavando-os COMPLETAMENTE com água. Deixe que o alojamento de alumínio do sensor seque completamente. Insira o cartucho do sensor no alojamento e APERTE COM O DEDO o conjunto na direção da sonda. NÃO aperte demais.

Não tente limpar o cartucho do sensor da Bomba de Íons. Consulte o diagrama na parte de trás do instrumento para o posicionamento correto do cartucho no sensor no alojamento. O filtro de vapor de água é um dispositivo robusto que deve durar longo tempo se for tomado cuidado razoável. A única manutenção preventiva requerida consiste em manter os furos dos suspiros livres de contaminação, pois esta pode restringir ou interromper o fluxo de ar para o elemento do sensor. Se entrar água líquida no filtro, ela também poderá impedir o fluxo de ar. Isso pode ser corrigido sacudindo-se suavemente a água para fora e deixando que o filtro seque. Se os furos dos suspiros ficarem entupidos, o filtro deve ser substituído.



Será necessário substituir o cartucho do sensor da Bomba de Íons LSXS em alguma ocasião, a qual geralmente será indicada por um desempenho anormal ou errático quando se estiver usando o ajuste de baixa sensibilidade. É sempre uma boa precaução substituir o sensor no início de cada estação, e Ter sempre disponível um LSXS sobressalente para substituição no campo

